



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezanove de março de dois mil e dezanove, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Resolução nº 154/2019, que “Altera a redação do artigo 10 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Bom dia, colegas vereadores, público que nos assiste na galeria, pessoas que nos assistem pela TV Banqueta. Eu queria pedir, Senhor Presidente, em decorrência da relevância desse Projeto de Resolução, que o senhor consultasse o Plenário para que a gente pudesse pedir dispensa de pareceres, interstícios e que a gente possa votar hoje esse Projeto de Resolução, nessa reunião plenária. Só para a população ter ciência e aí eu faço também uma mea-culpa, eu fui uma das pessoas que assinei para mudar o horário da reunião para as nove horas da manhã, que é o horário que está ocorrendo agora. Esse projeto que o senhor propõe, com a assinatura de nove vereadores, volta o



horário da reunião da Câmara para as dezoito horas. Eu tenho que fazer essa mea-culpa porque realmente fiz o voto mudando para as nove horas e a população, é claro, se sentiu desprestigiada por não poder comparecer, aqueles que trabalham em horário comercial. Então, acho que nada mais justo do que a gente ouvir as vozes da população. Eu quero já, de antemão, parabenizá-lo, Presidente, pela iniciativa desse Projeto de Resolução que vai dar mais participação popular nas nossas galerias e, claro, as pessoas assistindo ao vivo, pela TV Banqueta. Então, peço que o senhor consulte o Plenário para a dispensa de pareceres, interstícios e que vote hoje, nessa reunião. Muito obrigado”.

Senhor Presidente: “muito bem, vereador Tiago Tito. É atendendo mais um clamor da população nova-limense para a transferência dessa reunião para terça-feira, às dezoito horas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu faço coro às felicitações a Vossa Excelência, Presidente, por ter adotado essa medida de retorno das sessões plenárias para o período noturno, e o resultado disso é o aumento da participação popular na nossa Casa, casa do povo, onde além de já hoje, através da TV Banqueta, a população ter acesso às sessões, conseguir conhecer o posicionamento de cada vereador, saber do conteúdo que é discutido aqui, nas nossas sessões plenárias, mas também voltar a abrir as portas da Casa para que as pessoas possam acompanhar de perto e ao vivo, se a gente puder falar assim, as sessões. Eu acredito que é benéfico para todos, tanto para nós vereadores, que vamos dar maior transparência aos nossos atos, mas também para a população que vai poder acompanhar mais de perto ainda os trabalhos dessa Casa. Parabéns ao Senhor Presidente pela iniciativa e aos nobres



vereadores também por concordarem com o retorno das sessões plenárias para o período noturno”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito, consulto o Plenário para a dispensa de interstícios, pareceres e para que façamos a votação em dois turnos desse Projeto de Resolução nº 154/2019, hoje ainda. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 2) Projeto de Resolução nº 155/2019, que “Altera a redação do artigo 33 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Dá até orgulho de pedir essas dispensas de pareceres e interstícios. Eu quero mais uma vez rogar ao senhor que possa consultar o Plenário para a dispensa de pareceres e interstícios dessa Resolução 155/2019. Nós debatemos isso na reunião passada, mas para a população ter ciência que acaba aquele voto duplo que tinha para o Presidente. Então, o senhor está de parabéns pela forma igualitária que você está tratando todos os vereadores. Se o senhor puder consultar o Plenário, por gentileza”. Senhor Presidente: “solicitação do vereador Tiago Tito, consulto o Plenário para a dispensa de interstícios e pareceres do Projeto de Resolução nº 155/2019, que “Altera a redação do artigo 33 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu até votaria pela dispensa, mas eu não tenho cópia da Resolução que está sendo apresentada. Se pudesse providenciar a cópia e encaminhar para a gente”. Senhor Presidente: “Eliene, você poderia... A cópia da Resolução. Vereador Wesley de Jesus, se for possível, o senhor fazer uma leitura durante a reunião e na votação, o senhor... Os



vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 3) Projeto de Lei nº 1.755/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia Municipal da Marcha para Jesus e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, parabéns pela iniciativa. E gostaria de comunicar que hoje se comemora o Dia de São José e Dom Walmor estará hoje celebrando uma missa na Igreja São José, no Bairro Cabeceiras, às dezenove e trinta”. 4) Projeto de Lei nº 1.765/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de benefício Vale-Cultura pela Prefeitura Municipal de Nova Lima aos professores da rede municipal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Bom dia, plenário, senhores vereadores. Eu queria que o senhor consultasse o Plenário para a dispensa de interstícios, das comissões e votação hoje ainda, por favor, primeira e segunda. Obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “com a solicitação do vereador Coxinha, consulto o Plenário para a dispensa de interstícios e pareceres do Projeto de Lei nº 1.765/2019. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 5) Projeto de Lei nº 1.768/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Determina a afixação de cartaz informando os dados de contado do Conselho Tutelar nos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 369/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar



Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Sra. Solange de Brito Dias”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto e José Carlos de Oliveira, para emissão de parecer. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, questão de ordem. Nós combinamos aqui que seria um por ano. Parece que o vereador Silvânio entrou, semana passada, com um para o merecido Eduardo Costa”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor tem razão, eu já entrei com um projeto sim, porém, o ano passado, eu tinha entrado com esse único projeto. Eu não sei se o senhor conhece, a Solange é do Cartório Eleitoral aqui. Eu tinha entrado só com esse projeto e o senhor não o colocou em pauta. Então, eu pedi ao Presidente que em função de esse projeto estar parado o ano passado, que ele não foi para a pauta, se ele me permitiria colocar o projeto na pauta esse ano. Foi por isso que eu estou com os dois. De qualquer forma, o senhor não está errado na colocação do senhor. Foi um acordo ali em função de ele não ter ido para a pauta o ano passado”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Silvânio Aguiar. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereador José Guedes: “eu vou verificar qual foi o motivo, porque ainda mais um projeto de homenagem a uma pessoa merecedora. Então, eu tenho que olhar se foi nos últimos dias de dezembro, foi a causa, às vezes o vereador entra na última hora. O tempo todo que eu fiquei como Presidente, eu não fui de barrar nada de vereador nenhum. Então, eu vou pedir a



secretária para dar uma olhada no que houve. Obrigado”. 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 370/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Dr. Guenael Freire de Souza”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Tiago Almeida Tito, Alessandro Luiz Bonifácio e José Guedes, para emissão de parecer. Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio, parabéns pela homenagem. O Dr. Guenael faz um excelente trabalho na nossa cidade”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 366/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Concede o Título de Cidadão Honorário ao Pastor Emerson Caetano dos Santos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto do Poder Executivo a Projeto de Lei nº 1.731/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, que “Institui o ensino e prática do xadrez como complemento educacional obrigatório na disciplina de educação física”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.749/2018, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 1.996, de 06 de junho de 2007 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu só esperei a leitura das proposições, mas para falar em relação aos eventos de entrega de Títulos de Cidadania Honorária. Aproveitar até que a Ana está aqui, da Comunicação, que o



senhor olhasse do ano passado, nós tivemos vários Títulos concedidos, acho que eu e o Silvânio, vários não, desculpa, porque é um por ano, mas tiveram outras homenagens que a gente não teve a entrega porque a Casa não marcou o evento de entrega ou da Cidadania Honorária ou qualquer outra premiação concedida pela Casa. Então, que o senhor olhasse junto à Comunicação para que pudesse fazer o cronograma dessas entregas, porque eu tenho de uma senhora que, inclusive, está muito adoentada e eu gostaria de, pelo menos, fazer essa entrega a ela em vida. Tem o Biocor, Empresa Cidadã também. Enfim, se o senhor puder, agora sob sugestão, a gente dar celeridade na entrega dessas premiações e condecorações às pessoas e às empresas, por gentileza”.

Senhor Presidente: “aproveitando o comentário do senhor, depois nós vamos discutir, os dez vereadores, a possibilidade de nós fazermos essas entregas dos Títulos de Cidadãos Honorários no cinema e faríamos em uma noite a entrega de todos os dez vereadores que tiverem homenagens para determinadas pessoas, que nós fizéssemos esse evento em uma noite só, no Teatro Municipal. Posteriormente, nós vamos discutir esse assunto”.

Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu também tenho um Título do ano passado para ser entregue”. Senhor Presidente: “então, mais um motivo, a gente coloca aí de dezoito...”. Vereador José Carlos de Oliveira: “ficou um do ano passado e tem mais um desse ano aqui. Se o senhor quiser, como o senhor está falando, juntar tudo, fica melhor mesmo. Apoio essa decisão do senhor”. Senhor Presidente: “nós vamos discutir, fazer um evento único”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em



votação o Projeto de Lei nº 1.765/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de benefício Vale-Cultura pela Prefeitura Municipal de Nova Lima aos professores da rede municipal”. Em discussão, em primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 1.765/2019. Em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Confesso que eu não sei se nós podemos emendar em segunda votação, mas colocar Servente Escolar também aqui, nesse artigo primeiro, se for possível. Procurador, a gente pode fazer emenda em segunda votação?”. Senhor Presidente: “eu acho que teria que ser em primeira votação”. Vereador Flávio de Almeida: “pode fazer”. Senhor Presidente: “mas teria que ser votada a emenda primeiro. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.765/2019 à sanção”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, senhores vereadores, tamo junto”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

2) Veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.706/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá nova redação aos artigos 23 e 24 da Lei Municipal nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005, alterados pela Lei Municipal nº 2.524, de 20 de novembro de 2015”. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “pela



ordem, Presidente. Eu vou pedir vista do item 1, 2 e 3 da pauta, de votação, os três vetos”. Senhor Presidente: “dos três vetos?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é”. Senhor Presidente: “cedida a vista para o vereador Wesley de Jesus dos três vetos: Veto ao Projeto de Lei nº 1.706/2018, Veto ao Projeto de Lei nº 1.707/2018, Veto ao Projeto de Lei nº 1.723/2018”. 2) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Resolução nº 155/2019, que “Altera a redação do artigo 33 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Resolução nº 155/2019, que “Altera a redação do artigo 33 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em segunda votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Resolução nº 154/2019, que “Altera a redação do artigo 10 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Resolução nº 154/2019, que “Altera a redação do artigo 10 do

Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho ambas Resoluções para a promulgação”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, antes de fazer a leitura aqui, se o senhor me permite um aparte, cumprimentá-lo pela condução da sessão. A gente quase que, em pouco mais de meia hora, já chegou à parte de requerimentos. Então, o senhor está realmente de parabéns, dando dinamismo às sessões, seguindo a pauta”. Senhor Presidente: “muito obrigado, vereador”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora envie moção de aplausos à Comissão Técnica, atletas e diretores do Villa Nova – em especial ao Presidente Márcio Botelho e todos os torcedores que apoiam o Villa Nova. Em discussão, o vereador José Geraldo Guedes: “questão de ordem, Senhor Presidente. Quero parabenizar a diretoria, através do presidente Márcio. É de meu conhecimento que o Márcio, só no ano passado, colocou do seu bolso, um milhão e duzentos no Villa. O homem tem que tomar decisões e o Márcio tomou a decisão na hora certa. Fizeram a contratação de um técnico, de um supervisor completamente amador. O técnico foi técnico do júnior do Cruzeiro, não fez nenhum sucesso. Então, erraram, mas consertaram o erro rapidamente, contratando novos jogadores, dispensando uns imprestáveis que vieram aqui só para mamar na teta do Villa. Então, nós estamos na primeira divisão no próximo ano e com possibilidade de



disputarmos até a final. Então, foi um belo trabalho, um esforço muito grande. Domingo foi uma grande festa. Parabenizo os organizadores daquele evento, antes e após o jogo. Aquilo dá uma motivação para a torcida do lado de fora do campo, foi muito bonito e que continuem esses eventos. A gente ir puramente ao jogo, entra para o campo e fica esperando. Lá não, tem a banda, tem os villa-novenses reunidos, tem a charanga tocando e os torcedores podem opinar, usar o microfone. Tem que fazer pressão mesmo, em determinados momentos tem que fazer pressão. Hoje o futebol, principalmente contra o Villa Nova, o Villa luta contra tudo e contra todos. O Villa em uma penúria desenfreada, todo mundo torcendo para o Villa, o juiz chega aqui e rouba dois pênaltis. Se fosse antigamente, ele não saia vivo não, no jogo anterior ao de domingo. Então, quero parabenizar os jogadores, os torcedores, o Márcio. Ele erra, todos nos erramos, mas ele erra no afã de acertar. Então, quem assume a presidência do Villa Nova é um sacrificado. É muito mais difícil tocar o Villa Nova, administrar o Villa Nova, do que uma prefeitura, muito mais difícil. O Villa Nova não tem dinheiro, futebol custa dinheiro. Então, em minha opinião, volto a dizer, o Villa Nova é a alegria de Nova Lima, foi comprovado domingo após o jogo lá, todo mundo satisfeito, encheram o campo e nós naquela alegria. Essa semana em Nova Lima foi diferente, estou vendo as reportagens sobre o Villa Nova. Então, eu quero agradecer. E o Villa vai continuar, quem sabe o Villa ganha a próxima e nós vamos disputar, me parece que é contra o Atlético, quem sabe? Lá no Mineirão. E o Villa tem a possibilidade de ganhar, porque hoje futebol, noventa por cento, é tudo japonês. Obrigado”. Senhor Presidente: “em



votação o requerimento do vereador José Guedes. Aprovado, nove votos”. 2) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Vítor Penido de Barros a troca de lâmpadas na pracinha, próximo à Escola Municipal Antonieta Dias de Souza, Bairro Cristais. Em discussão, o vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, esse é atendendo a uma solicitação das professoras, da diretora, que estão lá na divisa com aquela pracinha. Eu tive a honra de fazer lá atrás, trinta anos atrás, aquele requerimento. Ali era um depósito de lixo, tem uma pracinha arrumadinha e tal, mas está às escuras, isso não pode acontecer. É um local que está sendo usado por pessoas que não devem nem chegar perto, o tempo todo. Eu espero que a prefeitura tome providências e que a polícia também tome providências. Eles estão usando aquela ali, agarradinho, vinte e quatro horas, com a escola, com coisas indevidas. Os meninos vendo as coisas lá. Então, eu pediria providências, principalmente, urgência nisso. E quero dizer que eu não peço nada para mim. Quando eu faço um requerimento aqui, é aprovado e o prefeito autoriza, o secretário tem que fazer. Vou falar bem alto: tem que fazer. Não vem querer passar em cima desse vereador não, me atrapalhar não. Trabalho dia e noite por Nova Lima, vocês sabem. Os vereadores sabem que eu sou um vereador honesto, trabalhador. Estou com idade de setenta e três anos, mas duvido, duvido que menino de dezoito, vinte, trinta anos me acompanhe, duvido. Ainda mais agora que desentupi as veias do coração. Eu estava na perrenga mesmo, podia ter dado um infarto fulminante e morrer, mas agora estou em dia com minha saúde, tomo meus remédios e estou aí. Não venha me perseguir. Eu sou Nova Lima. Carlinhos esteve aqui oito anos, eu votei os projetos do



Carlinhos quando eram bons. Cassinho, eu fui oposição, votei. Agora, o prefeito autoriza para mim lá e doa em quem doer, eu não vou jogar meu trabalho fora não, minha pasta está cheia ali. Trabalho, requeiro, corro atrás. Então, não venha com sacanagem. O cara não gosta da minha cara, quer proteger outro vereador, que proteja e está protegendo, vou falar com o prefeito no pé do ouvido. Para uns, tudo; para outros, nada”. Senhor Presidente: “o senhor quer citar o nome do secretário, vereador?”. Vereador José Geraldo Guedes: “Jorge Santo André, o primeiro. Jorginho Santo André. O que esse cara está fazendo comigo é brincadeira. Ontem, teve o episódio do esgoto lá de um restaurante, só porque a mulher é pobre? Primeiro, a máquina está sem pneu. Que incompetência a prefeitura não poder comprar quatro pneus para uma máquina, dirigido por ele. Segundo, a máquina estragou. Terceiro, concertaram a máquina, foram fazer esgoto lá no Morro das Pedrinhas, eu vi a máquina lá. E da dona que tem seu ganha pão lá, uma trabalhadora, sofredora, não foram lá até hoje. Por que fazem para alguns e não fazem para outros? Tem que ter igualdade de condições. Vereador aqui, os votos são iguais. Não venham me perseguir. Esses caras, nem sei por que eles querem bater de frente comigo, porque eu não tenho papas na língua, sempre falei. O que eu puder falar aqui, para os meus eleitores, eu vou falar. Sacanagem comigo não. As coisas que não tem, dependem do financeiro da prefeitura, está tudo parado, requerimentos meus. Não estou satisfeito. O prefeito autorizou, é obrigação de o secretário fazer e acabou; autorizou, acabou. Obrigado”. Senhor Presidente: “em votação o requerimento do vereador José Geraldo Guedes. Aprovado, sete votos”. 3) Aatoria do vereador José



Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da cidade de Nova Lima, que seja roçado o mato na estrada que liga o Bairro José de Almeida a São Sebastião das Águas Claras (Macacos). Aprovado, oito votos. 4) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste, que sejam realizadas troca de lâmpadas da iluminação pública da estrada que liga São Sebastião das Águas Claras (Macacos) ao Passárgada. Em discussão, o vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, queria pedir ao senhor que faça um pedido de convocação para esta empresa que está prestando o serviço de troca de lâmpadas, para vir aqui depor onde está trocando lâmpadas e onde eles estão fazendo o serviço, porque o serviço deles está ficando muito mal feito. Trazer também o responsável da prefeitura pela troca de lâmpadas na presença nossa, para nós fazermos esclarecimento ao povo, onde está trocando lâmpadas”. Senhor Presidente: “qual o nome da empresa, Boi?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu não sei a empresa”. Senhor Presidente: “sabe, Wesley?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “está péssimo demais, o pessoal fica dormindo na caminhonete. E o caso está sério, o Jardim Canadá, várias regiões que eu represento, está horrível, também está pedindo trinta postes. Em Macacos começou e não acabou, vários lugares. Jardim Canadá, começa uma rua, pica a outra. A gente faz o resumo para eles por poste, marca poste, a nada disso eles obedecem. Eu queria que o senhor os convidasse, que eles trouxessem onde foram trocadas as lâmpadas e chamar o responsável pela prefeitura aqui também”. Senhor Presidente: “o senhor quer que



convida ou quer que convoca?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “convoca”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “senhor vereador, parabéns. O senhor sabe que eu sou um dos que mais briga aí, é lógico, acredito que a Câmara inteira está brigando por esta questão, está lutando por esta questão da iluminação pública, o vereador Fausto Niquini também o fez muitas vezes aqui. Eu acredito, vereador, que seria mais interessante se a gente convidasse o responsável na prefeitura pelo trabalho. A empresa eu nem sei se legalmente ela teria essa condição de vir aqui explicar para a gente, uma vez que os trabalhos são conduzidos pela administração municipal. Eu acho que até a título de informação também, o senhor, vereador Fausto, estava nessa reunião em que o secretário de administração nos dizia que ele chamou lá o responsável por esta empresa e deu para eles trinta dias. Eu acho que isso serve até de informação para os outros vereadores e para a população também que está nos acompanhando. Mas que deu trinta dias para que se regularizasse esse serviço na cidade. Eu não sei se antes desses trinta dias seria interessante, uma vez que eu quero acreditar que a empresa deve atender a essa solicitação da administração. De qualquer forma, é extremamente louvável, vereador, mas se cabe um adendo à sua solicitação, eu acho que seria interessante que a gente trouxesse a secretaria ou o secretário que é responsável na administração por este trabalho de substituição e conservação das lâmpadas na nossa cidade. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “inclusive, ele chegou até a comentar que se ele não atendesse, eles até contratariam outra empresa em regime de urgência. Vereador Boi, o senhor acata a solicitação?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “acato sim”. Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes da votação, vamos já agendar, o senhor concorda? Porque senão passa a reunião e a gente nos afazeres nossos do dia a dia aqui...”. Senhor Presidente: “bom, eu sugiro o seguinte então, já lembrando aos novalimenses e aos nobres pares, a partir da próxima semana, dia vinte e seis, a reunião já será às dezoito horas. Então, convidar a pessoa responsável por esta parte da iluminação que ela compareça a essa Casa Legislativa, às dezessete horas do dia vinte e seis de março de dois mil e dezenove. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos, aprovado o requerimento do vereador Boi”. 5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizada uma verificação no telhado do posto de saúde do Bairro Bela Fama, pois há relatos de goteiras no local. Solicita também que seja realizada a reforma do corrimão da entrada do posto, bem como o serviço de capina no local. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o vereador Kim. O posto de saúde, eu tenho relatos de que realmente ele está, em alguns casos, esse caso do corrimão lá, por exemplo, muito bem observado, recebi algumas fotos aqui, em petição de miséria, está extremamente ruim. E quero lembrar que a gente tem uma emenda do Deputado José Silva, que tem um acordo com o Secretário de Saúde, de a gente fazer reforma naquele posto de saúde. Então, eu peço aqui até, vereador Kim, se puder nos ajudar a trabalhar isso junto à administração, para que essa reforma aconteça o mais breve possível. Eu vou ser muito justo com o Secretário de Saúde, porque as emendas foram feitas para custeio, então, normalmente não daria para fazer reforma, mas ele fez um acordo



comigo que faria as reformas no posto que a gente indicasse. Ele está dando andamento nisso, mas lógico e evidente, ainda não conseguiu chegar lá. De qualquer forma, eu vou votar esse seu requerimento com muita alegria, porque realmente precisa muito que se faça essa manutenção lá. Senhor Presidente, logo que vote esse requerimento, eu sei que foi o último, eu tenho dois requerimentos que vão ser rápidos. Ah, tem mais um? O senhor me permite fazer logo que terminar os que estão aí escritos?”. Senhor Presidente: “sim, com certeza, vereador Silvânio Aguiar. Em votação, o requerimento do vereador Kim do Gás. Aprovado, nove votos”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu me esqueci de um detalhe aqui, eu gostaria de fazer justiça. O vereador Boi é a pessoa mais calma que eu conheço aqui na Câmara. Eu estava sentado na antessala do prefeito e o vi reivindicando para o senhor Armando, lá do Pátio, uma lona para colocar sobre o telhado da Igreja de São Sebastião das Águas Claras, Macacos, que o telhado está prestes a cair. Estou perguntando ao vereador Boi aqui se colocaram a lona; até hoje não colocaram a lona, talvez coloquem hoje. Então, o que acontece? Se arriar lá. Olha, aquilo é patrimônio histórico, senhor Armando. Armando é aquele japonês que tem lá em baixo, sabe? Vou frisar bem. Cara, o negócio do esgoto lá em Bicalho, a dona cobrou dele, falou que tinha comentado comigo. Ele falou assim: ‘não precisa comentar com vereador não’. Ela falou: ‘tem sim’. Quatro anos, quatro anos o requerimento da mulher. Pagou... Cara, onde nós estamos? Tem que falar sim. Vem lá do outro mandato, mas não interessa, quem casa com a viúva tem que cuidar dos filhos. E minha língua está solta porque eu não vou jogar os meus trabalhos



fora. Boi. Senhor está no céu. Então, é um absurdo a prefeitura não colocar uma lona lá em Macacos. Então, o senhor está de parabéns, tem que cobrar mesmo. Com esse cara não tem que falar muito mansinho não, Boi. Os caras parecem que... É um desprezo. A gente está conversando com as pessoas, ele está olhando para o outro lado, alguns secretários da prefeitura. E eu não estou com medo não. E quero dizer, a vida toda eu fui Vítor Penido, eu sou Nova Lima, mas se errar, eu tenho que denunciar. Então, o Vítor vai ter que chamar esse pessoal e cobrar. Tem que respeitar o vereador, queira ou não queira. Ou, se não, sai fora, vai para outro lugar, vai trabalhar em outro lugar. Eu não aceito isso. Estou avisando há muito tempo para não falar que eu estou tumultuando. Eu estou sempre cutucando, gente, pelo amor de Deus. Então, está acontecendo coisas na prefeitura. O Vítor é um prefeito que entra nove, sai meia noite, sai dez horas, trabalhando, todos nós estamos vendo isso, é um trabalhador e ele está sendo boicotado. Falo e provo, mas eu gosto de falar no ouvido dele. Se quiser ouvir, bem. Eu enxergo muita coisa em Nova Lima, eu fico quieto no meu canto, mas eu estou vendo. A prefeitura está cheia de traíra, o tempo todo, gente. Chega disso. O cara vem aqui, mama, mama, mama, às vezes faz o serviço errado. Então, eu não vou ficar calado. Eu fiquei um período aqui muito quietinho aqui na Câmara, por problemas de saúde, mas agora eu estou bom. Obrigado”. Senhor Presidente: “próximo requerimento verbal do vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o meu verbal é uma moção de aplausos para o Secretário de Obras, Jorginho Santo André; Amauri que trabalha na rede de esgoto, o Amauri é um senhor concursado que está lá à



frente e hoje resolvendo o problema da rede de esgoto toda de Nova Lima; uma moção de aplausos para o Armando que é um senhor concursado, que está resolvendo os problemas todos da cidade de Nova Lima. Infelizmente, Boi, o negócio da lona sua, é a Defesa Civil que tem que ir lá pôr lona, é a Defesa Civil que põe lona. Mas eu quero mandar uma moção de aplausos para todos, o Secretário Jorginho, todos os servidores do Pátio de Obras. Porque quando fala do secretário Jorginho, fala de todos os servidores, e eles estão empenhados e hoje, na cidade de Nova Lima, você vê obras para todo canto. Então, eu quero aqui parabenizar o Secretário Jorginho, o Armando, o Amauri, esse menino que entrou no lugar de Taiobinha que fazia um trabalho muito bom, Taiobinha foi para a Presidência da Associação dos Servidores Públicos, mas Taiobinha também fazia um trabalho muito bom à frente do Pátio de Obras. Esse menino que entrou agora, o Pedro, que eu tenho certeza que vai desenvolver um trabalho muito bom também para a cidade de Nova Lima. Então, é esse o meu requerimento, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me permite assinar esse requerimento junto com o senhor?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e vou explicar o porquê eu gostaria de assinar. Apesar de ter ouvido algumas manifestações aqui com relação ao Jorginho, eu respeito todas, não quero entrar em detalhes com relação a elas, mas as questões que eu tenho colocado lá na Secretaria de Obras, todas, sem exceção, eu tenho tido resposta. Eu não vou dizer que são respostas positivas, não vou dizer que ele fez todas as intervenções que a gente solicitou para ele, mas todas elas tiveram



respostas, com justificativas, as que puderam ser feitas, foram feitas e é isso que eu espero de um secretário. Quando o senhor falou do Armando e do Amauri. O Amauri, assim, essa questão da rede de esgoto em Nova Lima, ele conhece ela toda, tem trabalhado incansavelmente para a solução dos problemas, toda vez que tem algum problema com relação à rede de esgoto, que a gente chama o Amauri, mesmo com toda a dificuldade e limitação que a gente sabe que tem no pátio de obras, ele consegue resolver para a gente. Então, eu acho que o senhor foi muito feliz nessas colocações. O Amando também, uma pessoa da capacidade do Armando, quem conhece o Armando, um engenheiro de ponta, dedicado. Exato, concursado. Nesse processo de São Sebastião das Águas Claras, ele tem sido primordial na condução dos trabalhos dele. Então, eu penso que a gente tem, sim, que reconhecer o trabalho das pessoas. E aí, lógico e evidente, esses todos que a gente citou, capitaneados pelo Jorginho, em minha opinião, mais uma vez eu respeito as opiniões contrárias, mas estão fazendo, sim, um trabalho brilhante para a cidade de Nova Lima. Então, se o senhor me permitir, eu vou assinar com muita alegria esse requerimento junto com o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, questão de ordem. É exatamente o que eu falo o tempo todo, determinados vereadores atendem. O senhor Armando com o senhor Amauri almoçavam lá, eles não almoçam mais por causa do mau cheiro, cheio de mosquito. É exatamente o que estou falando aqui, determinados vereadores, eles atendem tudo. Estou ouvindo aqui o tempo todo: ‘ah, ele é muito competente’. Não vou discutir a competência dele, eu estou discutindo a



perseguição contra esse vereador. Eu estou com três pedidos, coisa mais simples aqui, colocar uma caixa d'água lá no campo do Nacional, colocar no alto do barranco para dar caída para a água. Levei o senhor Jorge lá, ele falou como que vai botar uma caixa d'água? É pegar no muque aquilo ali, levar e colocar. 'Ah, mas tem que colocar concreto'. É lógico. Está autorizado pelo prefeito, tem que botar concreto sim no piso, tem que fazer o piso de concreto, na terra é que não vai colocar. Isso é perseguição. Não estou com medo deles não. É exatamente, eles são bons para uns e perseguem outros, é o que eu estou falando aqui. Tem dois anos que os meus serviços estão parados. Trabalhando incansavelmente para os pobres, para os carentes. Estou evitando ir lá, o dia que eu for lá no pátio, eu quero providências, vou mostrar, já levei, 'está aqui, Jorge, autorizado por Vítor Penido'. Vou levar outra vez, xerox são três centavos, vou levar, vou entregar outra vez. Eu quero marcar a data. Por quê? Não gosta de mim? Não gosta, é depois do expediente, lá eles têm que me tratar com respeito. Não sou só eu não, estou vendo o Boi aqui. Não me interessa que meio ambiente que olha lona não. É a prefeitura em um todo que a gente está criticando aqui. É uma pouca vergonha. Se cair aquela igreja como é que fica? Quanto custa? Então, é uma picuinha. Não vou ficar calado. Sou amigo do Vítor, mas eu estou aqui o tempo todo para fiscalizar as coisas erradas. E olha aqui, não fica me cutucando não. Obrigado". Vereador Tiago Almeida Tito: "Senhor Presidente, pela ordem". Vereador José Carlos de Oliveira: "Senhor Presidente". Senhor Presidente: "com a palavra o vereador Tiago Tito". Vereador Tiago Almeida Tito: "você está querendo falar sobre a fala dele, Boi?". Vereador José Carlos de Oliveira:



“eu queria falar com o senhor, Presidente, vereador Coxinha, com muito respeito, mas a gente mora no Jardim Canadá, são trinta quilômetros daqui até lá, é muito difícil executar obra de longe, porque lá é muito difícil, o pessoal tem horário a cumprir, mas lá nós temos muita dificuldade, as coisinhas pequenas, se deixar, viram grandes coisas. Isso que eu queria falar com você, com o senhor, Coxinha. O senhor citou o meu nome aquela hora, falando aí. É isso que eu queria falar com o senhor, nós temos dificuldades, sim, no Jardim Canadá, Água Limpa, em vários lugares, Vale do Sol, o próprio Macacos. A gente tem certas obrinhas, se a gente não pôr a cara, eu ponho a cara e faço, ajudo a prefeitura a fazer. Nós temos a mão de obra especialista em meio fio, em certas coisas, para ajudar, porque às vezes tem três meios-fios ali, vou esperar a prefeitura fazer? Podem três meios-fios virarem quinze, vinte meios-fios caídos. Com meia hora a gente pega, vai lá e coloca. É assim que a gente faz”. Vereador José Geraldo Guedes: “vereador, o senhor me dá um aparte, vereador Boi?”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, deixa o vereador terminar”. Vereador José Guedes: “Boi, eu estou pedindo um aparte”. Vereador José Carlos de Oliveira: “é só isso que eu queria falar”. Vereador José Geraldo Guedes: “vereador, o senhor me dá um aparte?”. Senhor Presidente: “deixa o vereador terminar, vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “estou pedindo um aparte”. Vereador José Carlos de Oliveira: “pode deixar, deixe-o falar. Pode falar, Zé”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “lá nas Cabeceiras tem uma rua que vai matar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Ari Barroso”. Vereador José Geraldo Guedes: “hoje



mesmo eu estava com uma pessoa que mora lá na rua. Uma ranhura, atrás da ACM, cinquenta metros. Colocaram muito óleo no asfalto, lá está mais liso que essa mesa aqui. Já levei o Vítor lá, já mostrei. Passar uma máquina para fazer uma ranhura. Aí me falaram que tem um asfalto especial que custa muito caro. Eu não estou querendo asfalto caro, eu estou querendo até resolver o problema, para não dar morte, porque depois morreu, morreram trezentos, e aí não vai voltar. Então, estive lá. O Tito também já esteve lá, sabe da história. Uma ranhura, pega a máquina e passa o escorpião da máquina lá, cara. Será que isso custa caro? Cinquenta metros de uma rua para resolver? Aí o pessoal fica me massacrando, eu fico bravo, porque a minha obrigação eu faço, requeiro e corro atrás. Então, para atrapalhar o meu serviço, eles não fazem. Então, nós temos que cobrar sim. Eu falei com o prefeito em dezembro, quando caiu lá, próximo ao Acadêmico, aquele barranquinho lá, aquele barranquinho que pode matar uma pessoa dentro da curva. A TV Globo veio. Qual a providência? Foi em dezembro. Oh, cara, aquilo ali é tirar, fazer uma escora, faça uma escora de madeira, resistente, e acaba com o problema. Até licitar? No Brasil licitação demora, é um tal de recurso. Então, poxa, será que a gente é mais inteligente que essas cabeças de bagre aí? A prefeitura está cheia de cabeças de bagre. Não vou puxar saco de ninguém, não vou. Vocês me conhecem, não é do meio feitio. Se não fizerem, está autorizado pelo prefeito, eu vou brigar. Vou brigar, vou usar aqui para mostrar os erros para o prefeito, que é a minha obrigação. Então, é isso aí. Não é que eu fale muito não. É duro o vereador correr atrás e os caras ficarem jogando bola em suas costas. Estou pedindo alguma coisa para mim? Olha aí se



eu estou pedindo. E oitenta por cento dos pedidos meus não têm custo financeiro, não adianta falar que é falta de dinheiro não. Obrigado, Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente. Quando têm as obras pequenininhas, a gente vai, pega o secretário de obras, o Ramon, vai eu, ele e mais outras pessoas, a gente pede autorização para ele, se a gente pode fazer aqueles pedacinhos de remendos. A gente não vai chegando e fazendo o nosso serviço não, primeiro levo o secretário e peço autorização a ele, a gente não vai enfiando a mão. Você entendeu? Primeiro a gente pega a autorização do secretário da regional, o Ramon. A gente não vai pegando e enfiando a mão, a torto e a direito não. Primeiro o secretário autoriza, a gente pega e faz aquelas obrinhas pequenininhas, que remendam, para não virar remendo grande”. Senhor Presidente: “vereador Boi, estou gostando de ver o senhor hoje, o senhor está falando. Deve ter visto alguma vaca nova”. Vereador José Carlos de Oliveira: “estou mesmo, está faltando só eu berrar”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, eu estou cutucando ele aqui, para ele falar. Tem que falar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu não vou nominar, mas eu tenho que ser justo também em relação a algumas situações e concordar com os vereadores aqui, José Guedes e com o vereador Boi. É frustrante para a gente, numa cidade que arrecada quinhentos e noventa milhões, que foi a arrecadação do ano passado, a gente ficar em uma penúria danada para fazer ranhura em rua, que é uma questão que vai dar segurança para os motoristas e para as pessoas que moram abaixo dessa rua. Eu tenho um pedido lá de três lixeiras comunitárias. É um absurdo falar isso, eu acho que é até irregular de minha parte falar



isso, me ofereci, inclusive, para comprar o material para o Pátio só construir as lixeiras, porque o lixo está ficando exposto e cavalos estão indo lá e estão espalhando o lixo. Essa questão que o José Guedes colocou da Rua Ari Barroso, a Rua Ari Barroso ali nas Cabeceiras, gente, pelo amor de Deus, vão lá para vocês verem. Caiu uma chuva e bate um carro lá. Então, assim, está muito difícil e eu acho que tem que ter um controle mais rigoroso dentro da prefeitura dos requerimentos que são encaminhados aqui, principalmente de base aliada, porque senão não faz sentido você fazer parte de base. Eu não estou falando que tem que prestigiar só a base, mas a gente ficar em uma penúria, passando lá o pires na mão para fazer pedido para a comunidade. Então, eu acho que a gente devia aproveitar nesse momento que teve a convocação do secretário, juntamente com a empresa, de a gente ouvir do secretário quais são as dificuldades. Porque quando a gente conversa com o prefeito, ele fala que a cidade agora está com as finanças equalizadas. É claro, parênteses, ele coloca uma preocupação muito grande em relação à paralisação das operações da Vale, que pode afetar os serviços no futuro bem próximo, mas ele fala que é um momento que a prefeitura está vivenciando com as contas em dia, com condições de fazer obras e a gente está tendo muita dificuldade. Eu estou dando esse exemplo das lixeiras, porque eu acho que é um custo pequeno. Tem a serralheria no Pátio de Obras, mas a gente não consegue e a comunidade fica nos cobrando. E a comunidade está certa em falar: ‘Nossa Senhora, mas nem uma lixeira comunitária o vereador consegue?’. A gente tenta explicar que isso é obrigação da prefeitura, mas eles não entendem. Então, eu acho que a gente deveria aproveitar esse momento e aí não é



crucificando ninguém não, mas é quem ocupa o cargo que é de responsabilidade executar esses pequenos serviços. Tudo na vida tem ônus e tem bônus, ser vereador tem o ônus e tem o bônus, ser secretário de obras tem os ônus e tem os bônus. Então, assim, eu acho que tem que ter esse cuidado e não está havendo esse cuidado, principalmente com as pequenas obras. É um corrimão que o vereador Kim colocou, é uma ranhura na Rua Ari Barroso, são lixeiras, é um meio fio. São coisas tão pequenas, que a gente tem que ficar muitas das vezes mendigando ao governo municipal e isso é muito ruim. Então, eu acho que a gente poderia aproveitar esse momento que o secretário vai estar aqui na semana que vem, que pautasse para ele também, Senhor Presidente, quais são as dificuldades que ele está tendo para a execução do serviço dele, porque se não está havendo dificuldade, aí, realmente, há má vontade. Porque se tem o recurso, se tem os profissionais para executar o serviço e ele não é executado, então, aí a gente tem que reavaliar junto com o prefeito se realmente não está tendo má vontade ou perseguição, o termo que cada um usar, necessário. Mas que, realmente, está tendo muita dificuldade para a gente ter retorno da questão da Secretaria de Obras, isso realmente está tendo, porque, realmente, eu estou vivenciando isso”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Tiago Tito, me dá uma palavrinha?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “com o maior prazer, vereador”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu tenho uma diferença, que eu ando no meio do povo à noite, o pessoal me leva nos postes, me leva para todo lado. Eu tenho uma diferença, Tiago Tito, que eu não tenho hora de andar, de socorrer o pessoal, de o pessoal bater na minha porta. E a gente fica até com medo de



sair na rua por causa das luzes. Está crítico no Jardim Canadá. É por isso que eu estou indignado com essa empresa, eu ponho gente para acompanhar, ela não faz o serviço de acordo. É isso que eu quero dizer, Tiago”. Senhor Presidente: “em votação o requerimento do vereador Coxinha e Silvânio. Aprovado, nove votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu tenho dois verbais, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho outro”. Senhor Presidente: “próximo requerimento verbal”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, essa votação aí foi o?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “moção de aplausos”. Vereador José Guedes: “moção de aplausos eu vou votar contra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “moção de aplausos ao Jorginho, ao Armando, ao Amauri. Foi aprovado, nove votos, Presidente. Muito obrigado, senhores vereadores”. Vereador José Geraldo Guedes: “é do Boi? Teve uma confusão aí, eu vou votar contra esse requerimento. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “já votou”. Vereador José Guedes: “pois se eu estou sendo prejudicado, eu vou votar a favor? Falaram que era requerimento do Boi, agora falou que é do Coxinha? Eu vou votar contra”. Senhor Presidente: “retificando, o requerimento é a moção de Coxinha”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim, senhor”. Senhor Presidente: “oito votos favoráveis e um contra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, senhores vereadores, pelos oito votos”. Senhor Presidente: “moção de pesar do vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “uma moção de pesar para a família do senhor Deuslindro Batista, morador do Bairro Cruzeiro há anos. Infelizmente nós perdemos esse homem bondoso, um avô maravilhoso, que morreu nesse último fim de



semana agora, dia dezesseis do três, Senhor Presidente. Então é uma moção de pesar para toda a família e que Deus conforte o coração de toda a família”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação a moção de pesar do vereador Coxinha. Aprovado, nove votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “primeiro requerimento verbal do vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse primeiro requerimento, eu até vou convidar o senhor que assine junto comigo. É uma moção de aplausos ao Lions Clube de Nova Lima pela comemoração dos seus cinquenta e dois anos de trabalhos prestados ao município. O senhor também é um leão como eu agora, então, que a gente possa mandar essa moção de aplausos por todo o serviço prestado nos cinquenta e dois anos do Lions Clube Nova Lima”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me permite assinar junto com vocês dois, por gentileza?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeitamente”. Senhor Presidente: “em discussão. Eu gostaria de parabenizar, agora o senhor é um novo leão, um leãozinho, recém-empossado ao Lions Clube de Nova Lima”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “leãozinho pequeno”. Senhor Presidente: “o senhor vai poder assistir de perto, compartilhar, inclusive, participar. O que é o Lions Clube? É uma entidade, uma instituição centenária, internacional que, como disse a Tatiana semana passada no evento da maçonaria, faz o bem sem interessar a quem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente”. Senhor Presidente: “valorizando sempre a fraternidade, o companheirismo e ajudando sempre as pessoas com maior vulnerabilidade social, as



peessoas mais carentes. Então, seja muito bem vindo. Não sou o atual presidente, mas seja muito bem vindo ao Lions Clube”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não só o senhor, como a esposa também, a senhora Keila”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. Eu quero aproveitar e agradecer o Marcelino, que foi o meu padrinho e agradecer a todos os membros, porque a gente tem que ser aceito, então agradecer, inclusive, ao senhor que nos acolheu lá muito bem. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, o requerimento verbal do vereador Silvânio Aguiar. Aprovado, nove votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “mais um, Senhor Presidente. Senhor Presidente, esse requerimento é destinado à administração municipal e eu solicito aqui que a administração termine, que faça o término das obras do Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima, principalmente da Rua Argemiro Júlio, que eles foram lá, tiraram o asfalto para fazer o recapeamento e a conservação da rua, mas por algum motivo, a obra está parada e isso tem causado muito transtorno para as pessoas que moram nessa rua. É a minha solicitação, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Parabenizar o vereador Silvânio, que um requerimento verbal meu era sobre isso mesmo. Sábado eu liguei para o Paulo Pires, para ele me dar uma resposta sobre isso, que em minha rua tem seis, sete meses que está sem o asfalto, tirou o asfalto, me deixou na terra lá. E eu liguei para o Paulo Pires no sábado, ele me deu a resposta agorinha mesmo, que eu tinha que comentar com o Vítor, porque de repente o Vítor não está nem sabendo dessa rua,



na porta da minha casa que está sem o asfalto, que era para ele retornar ao bairro e acabar as obras que eles começaram e, infelizmente, até hoje não acabou. Então, eu quero parabenizar o Silvânio”. Senhor Presidente: “mas elas estão paralisadas?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “em frente à minha casa já tem uns seis, sete meses que eles tiraram o asfalto da minha rua, da Rua Rio Tietê, 277, e não voltaram lá. Então, um requerimento verbal meu era esse que eu ia falar com você, que eu ia comentar com o pessoal lá e também pedir que eles dessem um jeito de arrumar aquela luz lá do Bairro Bela Fama, que toda semana a luz está apagada, o pessoal está descendo correndo”. Senhor Presidente: “deixe-me colocar em votação o do vereador Silvânio, aí o senhor faz o do senhor em relação à iluminação”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria de assinar com o vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu acho que nós poderíamos, se o vereador concordar, assinar juntos. Essa questão que ele está colocando da iluminação lá é extremamente importante. O esgotamento sanitário lá embaixo, eu acho que é importante. Então, eu não vejo problema nenhum se o senhor quiser assinar, vai ser com muita alegria, a sua contribuição, aliás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria”. Senhor Presidente: “que bacana”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “lógico”. Senhor Presidente: “que manhã maravilhosa, vendo o vereador Kim e o vereador Silvânio Aguiar assinando o mesmo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o Presidente ajuda”. Senhor Presidente: “parabéns, muito bom, essa é a boa política. Em votação o requerimento do vereador Silvânio Aguiar e do vereador Kim do Gás. Aprovado, nove votos”. Vereador



Wesley de Jesus Silva: “eu tenho dois requerimentos”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho questão de ordem depois, Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho um, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “o outro requerimento é sobre essa luz mesmo lá no Bairro Bela Fama, que é lá do Habib’s até o Bairro Bela Fama. Parece que o transformador desliga quase todos os dias e a rua fica escura, mas escura mesmo. O pessoal está muito preocupado. Semana passada, no carnaval mesmo, eles me procuraram. Eu liguei para o Pedro, o Pedro falou que ia resolver e resolveu, mas, infelizmente, parece que tem um transformador que cai e fica agora dez, quinze dias sem essa luz lá. Eu gostaria de pedir ao Poder Executivo que cobrasse dessa empresa que está aí hoje, que resolvesse. Só ir lá e ligar a chave não vai adiantar. Vai ligar hoje, amanhã vai cair e nós vamos ficar mais dez, quinze dias sem luz. E é muito perigoso lá, o pessoal, todo mundo que desce a pé, está descendo até correndo de medo. Está uma escuridão danada. Gostaria de pedir ao Poder Executivo que cobrasse dessa empresa que está aí, hoje, que trocasse o transformador. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Kim do Gás. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bom, meu requerimento é no sentido também de energia elétrica, engraçado, parece que a gente combina as pautas hoje. Para que o Executivo faça a extensão de rede na Água Limpa. Aquela população tem dependido muito, está em uma situação, falta a prestação do serviço público naquele



lugar há muitos anos. Eu estive lá em uma inauguração da pedra fundamental da escola que vai ser construída e estava até com o vereador Boi, onde a comunidade relatava que em 2008 foram colocados vários postes na entrada da comunidade, passadas as eleições, esses postes foram retirados e a extensão de rede está desde 2008 até hoje sem fazer; reeleição. Tratamento esse dado por essas pessoas que andam na rua, políticos do partido trabalhista, do PT, do PMDB, que governaram essa cidade por doze anos e que hoje têm alguns dos seus membros com bens bloqueados, de cinquenta e nove milhões de reais, mas que prega na rua o moralismo e que tem coragem de falar que trabalhou para a população de Nova Lima. Pessoas essas que têm hoje, repito, cinquenta e nove milhões em dinheiro bloqueados pela justiça. Não tem o dinheiro, claro que não tem, mas pelo menos tem duas decisões judiciais nesse sentido. Então, eu venho pedir ao prefeito que venha refazer e dar andamento nesse trabalho que tem tantos anos que está paralisado. Não são só membros desses dois partidos que eu citei, mas em Nova Lima existe muita gente moralista na rua, pregando coisa que nunca fez ou que de fato tenha trabalhado muito contra a população de Nova Lima. Eu espero que a população de Nova Lima enxergue essas pessoas e tire essa máscara de pessoas que só trouxeram prejuízo para Nova Lima ao longo desses anos”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Eu só vou pedir ao vereador Wesley que respeite esse Plenário, que nós temos dois ex-secretários aqui e que desenvolveram muito para a cidade de Nova Lima. Então, saiba falar as palavras, se não acham que é tudo



generalizado e não é. Então, saiba, porque nós temos aqui secretários e com competências, por isso que estão ocupando a cadeira aqui hoje. Só isso que eu peço à Vossa Excelência”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, o senhor pediu para eu saber usar a palavra e eu peço para o senhor saber ouvir”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não generalizei. Primeiro eu falei dos prefeitos. Então, antes de o senhor me corrigir, o senhor aprenda a ouvir, primeira coisa”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “de prefeito tem dois”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e segundo, a minha palavra, o que eu falo aqui é de minha responsabilidade e eu gostaria que o senhor não se intrometesse no que eu falasse, é minha opinião. Como eu não ligo da opinião que o senhor fala aí toda hora”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tudo bem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu quero te agradecer pela consideração. Eu não discordo do senhor em alguns temas, eu penso que tem que contemporizar e contextualizar essas colocações que estão sendo feitas. Há muito tempo isso me incomoda muito, essa coisa de falar de passado, quando a gente vê no presente as coisas não acontecendo na mesma velocidade que se esperava. Então, eu quero sim, te agradecer. Outro dia eu falei isso aqui, eu acho que a gente não tem que cobrar respeito das pessoas, respeito é uma coisa que vem de berço, de educação, então eu não vou ficar pedindo respeito, eu exijo. E esse respeito às vezes vem da população, que o senhor muito bem disse, me colocou nessa cadeira, colocou o Soldado Flávio nessa cadeira. Eu não quero render esse assunto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Tiago Tito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Tiago Tito”. Vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: “fez um trabalho excelente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, exato, o Tiago Tito aqui. É interessante a questão da habitação, por exemplo. Mas eu não vou render esse assunto não, porque eu não vou cair na provocação de ninguém”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem. Olha gente, eu vou esclarecer, porque parece que é difícil entender coisas tão simples. Eu falei, eu mencionei aqui pessoas que têm problema na justiça, cinquenta e nove milhões de bens bloqueados. Eu não citei o nome de quem é sério não. O senhor tem alguma investigação, vereador Silvânio? Não, não existe uma investigação contra Vossa Excelência, não existe um processo contra Vossa Excelência, não existe uma discussão contra o trabalho de Vossa Excelência. Eu citei aqui pessoas que têm problemas, que pregam na cidade o que não são e eu não incluí Vossa Excelência”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu agradeço e agradeço muito mesmo. Quando eu falei que eu não vou cair em provocação e sei que o senhor fez isso com respeito, eu sinceramente acredito que o senhor tenha feito, sim, com muito respeito. Mas o tempo, vereador, ele é implacável, não tenha dúvida. Quando o senhor fala que ex-prefeitos têm tantos processos e que têm tanto de bem bloqueado, isso é comum na política, vereador. Tem um sentado lá que tem também seus problemas. Nós não vamos ficar falando disso aqui, eu acho que não é elegante fazer isso aqui na Casa. Sabe, eu acho que não é elegante. Olha, se o senhor está falando de Carlinhos Rodrigues, que foi o prefeito à época em que eu fui secretário, ele tem os seus problemas, está respondendo na justiça e, inclusive, para a população. Eu tenho certeza que o julgamento público é muito



poderoso. Se Carlinhos Rodrigues fosse prefeito hoje, ele era eleito. Ele não pode ser, assim como outros também não podem ser. Então, ele era eleito, ele estava eleito, o povo elegeria Carlinhos com toda a certeza. Ele me deu a oportunidade de trabalhar na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a gente fez um trabalho que nos deu a possibilidade de estar aqui. Cassinho deu a oportunidade de Tiago Tito trabalhar na Secretaria de Habitação. E ainda que se fale que não foram construídas obras nenhuma, casas nenhuma, que não foi construído nada, ele conseguiu entregar casa. Por pior que seja esse governo, ele conseguiu entregar casa. E hoje nós estamos capengando, o tempo todo falando: ‘nós vamos construir casas, nós vamos construir casas, nós vamos construir casas’, mas não sai do discurso. E aí quando o senhor faz isso, vereador, o senhor provoca a gente a falar coisas que não têm necessidade de trazer para esse Plenário, o senhor nos provoca a falar coisas que vão atrapalhar a nossa relação com a administração, não tem necessidade disso. O senhor era líder do governo e o senhor falou que não quer ser mais. Eu, sinceramente, com todo o respeito que eu tenho, essas provocações são muito ruins. Elas são ruins, sabe por quê? Por mais que eu goste de Vítor Penido, por mais que eu tenha apoiado Vítor Penido para prefeito dessa cidade, nada vai me tirar a admiração, o respeito e a consideração que eu tenho por Carlinhos Rodrigues, ainda que eu possa não concordar com muitas das coisas que aconteceram, ainda que eu entenda que a justiça está fazendo o papel dela, assim como está fazendo o papel também com Vítor Penido. Então, essa discussão não acrescenta nada a esse Plenário, essa troca de ofensas. Vamos fazer essa cidade caminhar, Presidente. Eu



falava com o senhor aqui outro dia, vamos fazer Plano Diretor, Presidente, vamos fazer saneamento básico, vamos construir casas para a população, é isso que o povo quer. Agora, o que acontece? Nós ficamos aqui falando que tinha uma quadrilha, que tinha isso, que tinha aquilo. Nós estamos fazendo melhor? Será que o povo está vendo que a gente está fazendo melhor? Eu posso garantir, vereador, que a população não entende que essa administração está fazendo melhor. A população que perdeu o Sempre, a população que perdeu os educadores físicos nas escolas e nas academias sociais. Essa população não entende que está fazendo melhor. Quando fala que não fez nada na educação, fez sim, eu tenho que ser verdadeiro, fez seis creches. E além das creches que foram feitas, em escolas esse serviço... Eu vou terminar, Senhor Presidente. Em escolas esse serviço também foi implantado. Eu acho que Vítor está fazendo um serviço, um trabalho para a população maravilhoso. Eu reconheço o trabalho que ele está fazendo, eu respeito o trabalho que ele está fazendo, mas eu espero que as pessoas respeitem o passado, contextualizem, porque senão eu vou falar que a administração recebeu quinhentos e noventa milhões e não conseguiu nem fazer a reforma nas escolas ainda, porque senão eu vou falar que a administração recebeu quinhentos e noventa milhões e não foi construído um único posto de saúde ainda, a não ser o do Jardim Canadá que já tinha começado. Então, assim, vamos tirar essa pauta da Casa, vamos fazer uma pauta propositiva, Senhor Presidente. O senhor, Presidente, foi brilhante hoje na condução dos seus trabalhos, e por isso eu vou respeitar o meu tempo, mas eu não gostaria de trazer esse assunto de novo para o Plenário da Câmara”. Vereador Tiago Almeida Tito:



“Senhor Presidente, pela ordem. Eu não vou polemizar, porque é só pegar a minha certidão, se eu tenho algum processo, alguma coisa, a minha consciência é que vale nessa hora. Mas é só sugerir ao vereador Wesley que nomeie. Ele tem imunidade aqui no Plenário, toda vez que colocar isso, colocar os nomes de quem está com dinheiro bloqueado. É importante até para a população saber e aí tira toda essa polêmica que foi colocada. Eu acho que todos nós temos que fazer autocrítica. Não vai existir, é utopia achar que vai ter um governo perfeito. Estava o Jair Bolsonaro, Presidente hoje, com oitenta por cento, noventa por cento há uns três, quatro meses atrás, de aprovação. A primeira pesquisa que saiu, ele já não está com aprovação mais. Muitas das vezes fazer o que é certo nos coloca em situação não tão favorável com a opinião pública. E muitas das vezes fazer o que é certo, nos cabe também responsabilização na justiça, como ocorreu com vários outros atores políticos. Mas é importante, vereador Wesley, eu respeito a sua colocação, eu não me senti atingido em relação a isso, mas uma sugestão, coloque os nomes, até para a população saber quem realmente está com problema judicial. É importante até para a população avaliar se volta com essas pessoas no futuro. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, eu fui citado. Não vou prorrogar muito. Vereador, é muito bom ver o senhor saindo de cima do muro para se posicionar. E é justamente isso que eu faço o tempo todo, eu tenho o meu posicionamento quanto às irregularidades que cometeram dentro da cidade, eu tenho uma responsabilidade com os votos que eu tive. Eu fui eleito vereador falando que nós tínhamos que podar a pior coisa que existe em Nova Lima,



que era desvio, corrupção, desvio de caráter. É a minha obrigação falar sobre isso. Eu tenho a responsabilidade que eu preguei. Se o senhor tem a sua opção de ficar assim, lá, cá, dando opinião, é a sua situação. Se o senhor é maré mansa, é a opinião do senhor. A minha opinião não é essa, não é o meu posicionamento. Eu tenho visto e eu não posso deixar de falar aqui dentro. Gente, aí eu vou citar, o prefeito Carlinhos Rodrigues, que é o ex-prefeito, tem cinquenta e nove milhões em bens bloqueados, embora não tenha os cinquenta e nove milhões, existe uma liminar. Não sou eu que estou falando não, a justiça falou que tem irregularidade. Aí eu venho aqui hoje e vejo um tanto de gente reclamar, um tanto de vereadores reclamar de iluminação pública. Nós temos um problema com iluminação pública na cidade, porque desses cinquenta e nove milhões, onze milhões são discutindo contrato de extensão de rede e de iluminação pública. Quantos anos nossa a cidade ficou travada com iluminação pública por causa de erros do passado? Construir o futuro, vereador, construir o futuro é olhando o passado, não para viver no passado, mas para não cometer os mesmos erros. Então, eu me sinto no dever de falar, eu me sinto no compromisso de falar com as pessoas que me deram... Os dois mil duzentos e noventa nova-limenses, que quando eu fui pedir voto, eu estava pregando justamente isso, essa moralidade. E eu acho que tem muita coisa para ser falada, esse é só o início, não é só de passado não, de futuro também. O senhor citou aí, por exemplo, as casas que não constroem. O governo mandou para cá um projeto para construir duzentos e doze apartamentos, foi arquivado o projeto porque faltaram dois documentos. Ao invés de pedir ao governo que encaminhasse os documentos, não, foi



arquivado o projeto. Eu não vou adentrar em detalhes sobre isso, mas no futuro, eu tenho certeza que nós vamos ter muita coisa para falar sobre isso também. Presidente, muito obrigado pela fala”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador José Geraldo Guedes: “questão de ordem. Vou gastar dez segundos. Quero dizer que eu conheço a história do passado e conheço a do presente. Eu vou continuar falando de todos os problemas que aconteceram no passado. Nós não podemos esquecer um passado negro que acabou com nossa cidade. Eu vou continuar falando. Podem reclamar, vou citar. A Câmara cumpriu a sua obrigação, a CPI dos trinta milhões. Gastaram no esporte dezesseis milhões em um ano, não fizeram um campo, não fizeram uma quadra, não fizeram nada e o dinheiro sumiu. Vou continuar falando do passado e do presente. É obrigação do vereador sempre estar lembrando e cobrando. Eu fui lá no Ministério Público cobrar das coisas que fizeram com nossa cidade. Só isso. Vou continuar”. Senhor Presidente: “em votação o requerimento do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu tenho mais um. É uma moção de aplausos para a Igreja Presbiteriana que completou, no último dia quinze, cento e quatro anos em Nova Lima e que tem feito, de fato, um trabalho sensacional para a nossa cidade. Cento e quatro anos de história não podem ser ignorados, então, aqui eu peço aos nobres colegas que votem essa moção de aplausos, tendo em vista o trabalho brilhante realizado pela igreja ao longo desses últimos cento e quatro anos”. Senhor Presidente: “em discussão a moção de aplausos do vereador Wesley de Jesus. Em votação, aprovado, oito votos.



Próximo vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito. Requerimento?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é requerimento”. Senhor Presidente: “requerimento verbal do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu acabei de ser marcado aqui nas redes sociais, de uma moradora ali dos Cristais, pedindo intervenção até do pessoal de obras, na Rua Lauro Magalhães Santeiro, em frente à escola Dona Antonieta Dias de Souza, ali tem mão e contramão naquele perímetro urbano ali e está tendo um afundamento do asfalto. E ela me marcou aqui pedindo que a gente pudesse intervir junto à prefeitura para dar manutenção. Parece que ali vai ter que fazer uma contenção da via, mas que o Executivo passa fazer o quanto antes, antes que ceda. E ali é uma via importante de interligação dos Cristais, Chácara dos Cristais, Alvorada, Vila São Luiz e demais bairros ali adjacentes. Esse é o meu requerimento: que a prefeitura possa fazer o quanto antes a obra de contenção e a nova pavimentação de parte da Rua Lauro Magalhães Santeiro, em frente à Escola Municipal Dona Antonieta Dias de Souza”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Tiago Tito. Aprovado, oito votos. Eu tenho um verbal, que essa Casa encaminhe requerimento para a secretaria competente, que providencie o recapeamento asfáltico em toda a extensão da Alameda Oscar Niemeyer, da Rua da Vereda, da Rua da Mata e da Rua das Estrelas, localizadas no Bairro Vila da Serra. Em discussão o requerimento, em votação. Aprovado, nove votos. Mais algum vereador?”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer um pedido ao senhor, é coisa de um minuto, meio minuto”. Senhor



Presidente: “com a palavra o vereador, ex-presidente dessa Casa, José Guedes”.

Vereador José Geraldo Guedes: “eu não ia relatar o fato, mas eu tenho que relatar, senão eu não vou dormir. Nós conversamos sobre... Eu não gostaria de falar sobre esse assunto, sobre o funcionário Binha e o funcionário Guilherme, nós já acertamos, são dois deficientes. E chegou ao meu conhecimento que tem vereador pedindo para dispensar esses dois deficientes. Eu conheço a história dos dois, o Binha não tem pai, não tem mãe, o irmão dele suicidou-se. É ruim ficar relatando, mas como? Se eu for para Casa e não relatar isso... Nós já acertamos com alguns vereadores, com a Presidência. Tem que ter coração, não é pedir para mandar deficiente embora, que são bons de serviço não. Todos aqui gostam dos dois. O que é isso, gente? Então, a gente tem filho, a gente não sabe o dia de amanhã, a gente tem netos. Senhor Presidente, o senhor é uma pessoa de bom coração, não dispense os dois deficientes. É ruim ficar falando isso aqui. Nós já fechamos, acabou. Então, fica cutucando, cutucando, cutucando. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, é discussão de problemas administrativos, eu peço que depois da reunião, sentamos os dez vereadores e discutimos o assunto”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, aproveitando que o José Guedes está falando, hoje na Santa Casa está precisando de muitas pessoas deficientes para trabalhar lá. Quem quiser, entra no site da Santa Casa, a Santa Casa de Belo Horizonte está precisando de muitas pessoas para trabalhar lá. Eu acho que tem umas cinquenta vagas para eles. Eu queria deixar para todo o pessoal, para a TV Banqueta, o pessoal ficar sabendo. Obrigado”. Senhor Presidente: “mais algum



vereador quer pronunciar?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, aconteceu o último relato aqui, nós não comentamos, infelizmente na cidade de Suzano, em São Paulo, dos dois que entraram na escola. Aí, no dia seguinte, teve uma ocorrência na Escola Estadual Deniz Vale, que o rapaz entrou lá armado, querendo atirar. Então, queria ver se o senhor consultasse os vereadores, se a Casa fizesse um requerimento aqui para nós pedirmos patrulhamento nas escolas estaduais, porque a violência está muito grande, são jovens. Isso aconteceu lá em São Paulo, mas aqui em Nova Lima, infelizmente, tem grandes professores, vários professores que eu, como presidente da Comissão de Educação, têm relatado comigo que os alunos não respeitam os professores, acham que são mais. Há sete meses, nós esquecemos, mas uma menina deu uma facada na outra lá na escola Deniz Vale. Então, ver o policiamento, patrulhamento em todas as escolas estaduais, até esse momento. Então, eu ia pedir ao senhor para que consultasse a Casa para nós fazermos isso em segurança dos nossos alunos, dos nossos adolescentes e, principalmente, dos nossos educadores que estão lá, que eles têm mãe, eles têm filhos. E quem viu a reportagem, dá dó. Filho da coordenadora, pai de aluno. Dói demais. Então, vamos tentar ver se nós antecipamos isso para não ocorrer isso na cidade de Nova Lima, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, eu tive uma informação de que já existe uma lei municipal de patrulhamento nas escolas, inclusive de autoria do ex-vereador Marcelino”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, a outra é pedir à Comissão de Direitos Humanos desta Casa que, por favor, faça uma visita ao presídio, época de visita lá, que graças a Deus, com a atuação do



procurador, do defensor público, eu tinha pedido até uma audiência pública para ver a situação do presídio, mas, graças a Deus, resolveu assim, sessenta por cento. Mas, mesmo assim, eu quero pedir à Comissão de Direitos Humanos que visite o presídio em dias de visita. É triste. E nós aqui estamos... Não adianta falar: ‘nunca vou ser preso’. A gente não sabe o dia de amanhã. Então, pedir à Comissão de Direitos Humanos para que possa respeitar as famílias daqueles presidiários que estão lá, porque está doendo o coração, está sendo uma falta de respeito com as famílias, que elas já estão sentindo a dor de ver o seu filho lá, preso. Então, pedir à Comissão de Direitos Humanos que visite o presídio, que possa ajudar essas famílias que estão lá, que estão precisando de ajuda e de apoio lá, por favor”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bom, eu, como membro da Comissão de Direitos Humanos, acho que nós temos que dar toda atenção às famílias. A família não pode ser penalizada pela escolha do outro em cometer um crime. Mas visitar a situação de entrada do presídio para dar situação confortável para a família é uma coisa. Visitar presídio para olhar a situação de preso, eu não concordo com isso, não é função dos vereadores”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “família”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e falo mais, ali não tinha ninguém rezando, todo mundo sabe das consequências que é cometer um crime. E aqui a gente está toda hora relatando um tanto de coisas que precisam ser feitas no Estado de Minas Gerais, em Nova Lima. Então, eu, sinceramente, não sou favorável à comissão visitar presídio.



Primeiro, porque não é função e, segundo, porque nós temos que direcionar o dinheiro que nós temos para situações mais emergenciais e com mais necessidade”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, o que o Coxinha está pedindo... Ontem eu protocolei, Coxinha, sobre preparar o pessoal para evacuação, os alunos, as professoras. Ontem eu entrei com um projeto, se o senhor puder pôr na semana que vem, sobre a segurança da escola. Viu, Coxinha? Eu fiz ontem, eu protocolei o projeto. Obrigado”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia a todos”.

---